

TRIGO – 12 a 16/11/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	34,05	43,45	44,00	29,22%	1,27%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	29,51	37,75	37,75	27,92%	0,00%	
Santa Catarina	R\$/60kg	31,47	41,97	42,43	34,83%	1,10%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	76,43	94,99	94,86	24,11%	-0,14%	
São Paulo	R\$/50Kg	102,90	118,75	122,67	19,21%	3,30%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	163,27	182,89	182,16	11,57%	-0,40%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	235,70	242,12	238,90	1,36%	-1,33%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	166,60	191,08	190,56 (R\$ 718)	14,38%	-0,27%
	RS	US\$/t	157,46	183,05	182,59 (R\$ 688)	15,96%	-0,25%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	276,40	288,22	284,91 (R\$ 1073)	3,08%	-1,15%
	RS	US\$/t	267,26	280,20	276,95 (R\$ 1043)	3,63%	-1,16%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2820	3,7400	3,7674	14,79%	0,73%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, a colheita do trigo paranaense encontra-se praticamente finalizada. O maior produtor de trigo brasileiro já colheu 95% da sua área plantada e, das lavouras remanescentes, 63% mantêm-se em boas condições, enquanto 26% apresentam condições medianas e 11% ruins.

Diante do fim da colheita no Centro-Sul do país, a expectativa da menor qualidade do trigo deu suporte aos preços do cereal na maioria das praças. No Paraná a saca do trigo pão, PH 78, foi negociada a R\$ 44,00, valor 1,27% superior ao registrado na semana anterior.

Gráfico 1 - Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

Conforme dados divulgados pela Emater/RS, a colheita do trigo no Rio Grande do Sul atingiu, até o dia 14 deste mês, 90% da área esperada para esta safra. Com o avanço da colheita, técnicos do órgão verificaram uma maior heterogeneidade no

que tange a produtividade entre as lavouras, com predominância de PH inferiores ou iguais a 78, forçando os produtores a comercializar o produto como “triguilho”.

MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), até o dia 11 de novembro, 54% das lavouras do trigo de inverno encontravam-se em condições boas ou excelentes, enquanto 34% apresentavam condições regulares e 12% estavam em condições ruins ou muito ruins.

O trigo encerrou a semana com preços mais baixos, como resultado da melhora nas condições das lavouras norte-americanas. Somado a isso, a menor demanda pelo grão contribuiu para a queda nos preços internacionais. Na Bolsa de Mercadorias de Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em dezembro do trigo Hard Red Winter (HRW) apresentaram valorização de 0,99%, sendo cotados a US\$ 178,12 (179,13).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A perda de qualidade observada nas lavouras do Sul do país poderão resultar em maiores volumes importados ao longo da atual safra, o que deverá contribuir para o aumento nos preços dos derivados.